



MARIA-CARMEN PERLINGEIRO

BRASILEA 

MARIA-CARMEN PERLINGEIRO

15.01.2015 - 05.03.2015

STIFTUNG BRASILEA, BASEL, SCHWEIZ



A bela e a fera, 70 x 37 x 37 cm, 2009, Ziegenfell, Alabaster und Gold

Maria-Carmen Perlingeiro

ESCULTURAS

Die 1952 in Rio de Janeiro in Brasilien geborene und seit 30 Jahren in Genf lebende Künstlerin Maria-Carmen Perlingeiro wandte sich bereits in den frühen 80er Jahren, während ihres Aufenthaltes in New York, vom Zeichnen progressiv der Bildhauerei zu. Arbeiten aus Marmor entstehen, abstrakte Formen mit anthropomorphischen Zügen. Bald entdeckt sie ihre Vorliebe für Alabaster, eine mikrokristalline Varietät des Minerals Gips. Es hat optisch gewisse Ähnlichkeit mit Marmor, ist aber deutlich weicher als viele Gesteine. Aufgrund seiner geringen Wetterfestigkeit wird der Stein in der Bildhauerei ausschließlich für Innenraumsulpturen genutzt.

Der Akt der Bildhauerei bedeutet für Maria-Carmen Perlingeiro nicht nur, ästhetische und dreidimensionale Objekte zu gestalten, sondern auch, ihnen eine persönliche Aura zu verleihen. Die Materie Stein, aus der sie ihre Skulpturen entstehen lässt, gibt ihr hierfür die totale formelle Freiheit. Aus einem einzigen Stück formt sie ihre Ideen. Insbesondere der Alabaster, wie von Adern durchzogen und daher beinahe körperlich anmutend, lässt mit sich spielen und so entstehen Skulpturen, die warm und weich wirken, dabei zerbrechlich und doch elegant. Maria-Carmen Perlingeiro erschafft aus dem erstaunlich transparenten und Leichtigkeit suggerierendem Stein Alabaster eine lebendige Kunst, die, im Zusammenspiel mit Licht, Formen kontrastiert, verbindet sowie multipliziert und unsere gewohnte Sichtweise bereichert.

Mittels Bohrungen und Löchern, die Maria-Carmen Perlingeiro als kleine Geheimnisse platziert, die sich nur der Künstlerin erschliessen, verschwimmt das Innen mit dem Aussen, mehrere Skulpturen verbinden sich scheinbar übergangslos und es entstehen Skulpturenlandschaften.

Für Maria-Carmen Perlingeiro müssen ihre Skulpturen einen lebendigen Impuls ausdrücken, der in Widerspruch mit der verwendeten Materie tritt, deren organische Formen das Licht einfangen und den Beobachter dazu verführen, eine gleichzeitig haptische und visuelle Erfahrung zu machen. Das Spiel mit dem Licht schmeichelt dem zarten Alabaster und unterstreicht simultan seine Zerbrechlichkeit. Dünn geschnitten scheint der Stein beinahe transparent, nahezu schwerelos. Maria-Carmen Perlingeiros Skulpturenlandschaften sind aus Stein und schweben dennoch, lassen Licht den Raum und die Materie durchdringen.

Die Stiftung Brasilea präsentiert ausschliesslich Arbeiten aus Stein und bindet diese auf drei Ebenen in ihre lichtdurchfluteten Räumlichkeiten ein. Die Ausstellung splittet sich auf die drei Ausstellungsebenen und beginnt mit einer Skulpturenlandschaft im Parterre. Eine schwebende, 15 Meter lange Installation scheint auf einem „Lufttisch“ platziert zu sein, die Unterkante aller Objekte in identischer Höhe, oben ergibt sich ein Relief, durch das sich der Betrachter bewegen und je nach Position seine Perspektive wechseln kann. Die Installation durchzieht den Raum diagonal, Schatten und Lichtspiele vergrössern den Multiplikatoreffekt zusätzlich, der bereits durch die Varietät der hängenden Objekte besteht.

Im Hochparterre befinden sich neben Wandarbeiten und einer Vitrine mit kleinen, zarten Objekten zwei Wohnlandschaften, die sich anlehnen an die persönliche Lebenssituation der Künstlerin. Wie in ihrem Zuhause geht das Atelier nahtlos in den Wohnraum über, die Skulpturen werden wohnlich integriert und der kalte Stein wirkt nicht abstrakt, sondern sehr zugänglich.

Im oberen Stock werden drei Räume bespielt. Insbesondere Alabasterarbeiten, Platten mit zartem Goldrelief, spielen mit der Wahrnehmung, haben eine mystische Ausstrahlung. Alle Arbeiten sind beleuchtet, die Materialität wird unterstrichen und gleichzeitig entheben sich die Kunstwerke ihrer und werden lebendig und warm, verleiten zum Berühren.

Daniel Faust

Direktor





Hot ice, 45 x 22 x 17 cm, 2012, Selenit und Gold



Carvão branco, 21 x 9 x 5 cm und 5 x 23 x 6 cm, 2012, schwarzer Turmalin, Selenit und Gold



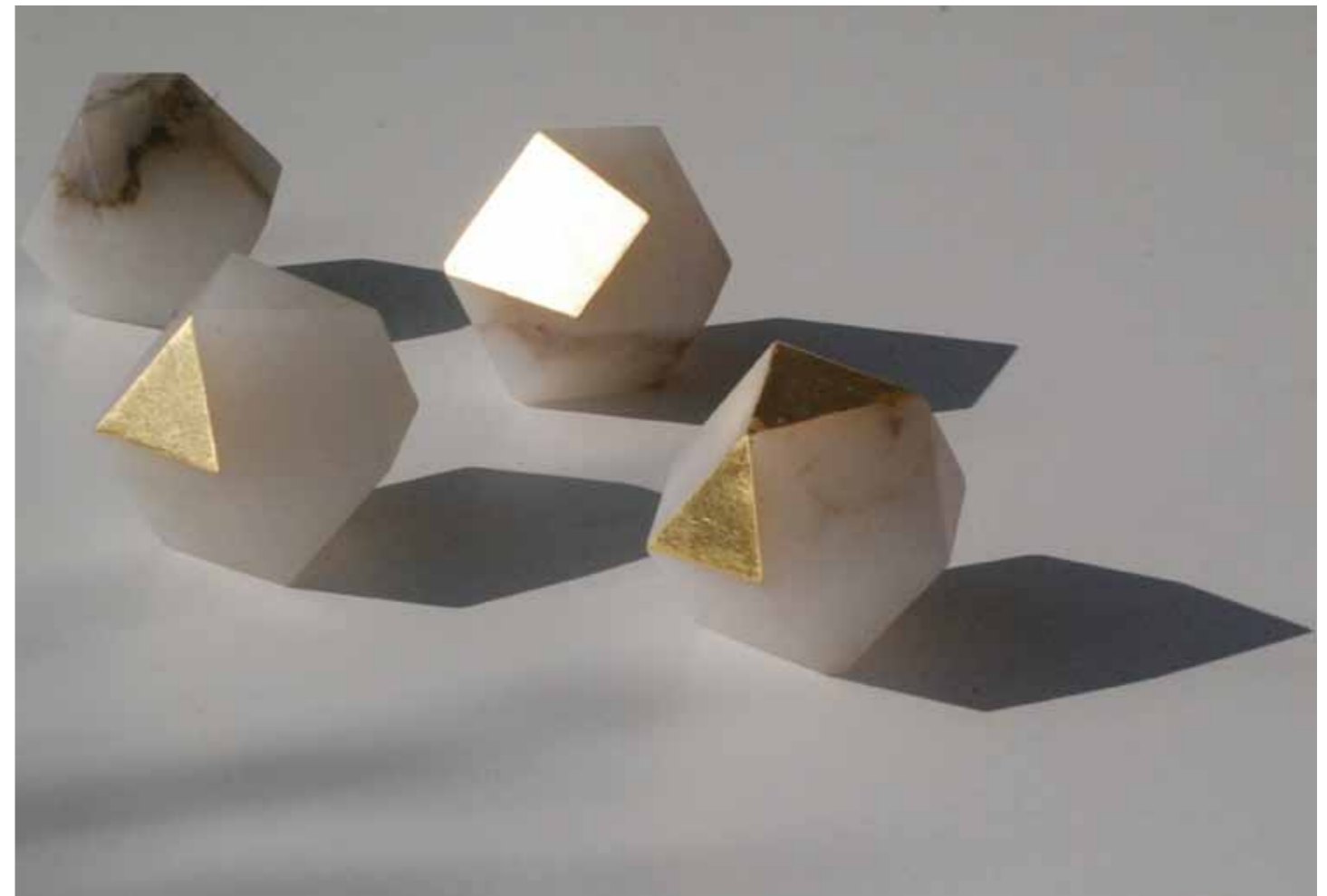
Paletas, verschiedene Dimensionen, 2014, Alabaster und Gold
Stiftung Brasilea, 2015



Love letters, 11 x 37 x 7 cm, 2014, Alabaster und Gold



Cones, 18 x 30 x 40 cm, 2008, Alabaster und Gold



Poliedros, 18 x 30 x 40 cm, 2009, Alabaster und Gold



Torso, 32 x 19,5 x 0,9 cm, 2002, Alabaster und Gold



Folhas de vinha, 36 x 25 x 0,8 cm, 2001, Alabaster und Gold



Trapézio, 25 x 21 x 1 cm, 2002, Alabaster und Gold
Radio de pilha, 29,5 x 21 x 1 cm, 1999, Alabaster und Gold





Rabo de Boi, 25 x 14 x 12,5 cm, 2014, Alabaster und Ochsenschwanz

Maria-Carmen Perlingeiro

ESCULTURAS

Nascida no Rio de Janeiro em 1952 e residindo em Genebra há trinta anos, a artista Maria-Carmen Perlingeiro trocou o desenho pela escultura já nos anos de 1980, durante uma estadia em Nova York. Surgiram então trabalhos em mármore: formas abstratas com traços antropomórficos. Pouco depois descobriu sua preferência pelo alabastro, uma variedade micro-cristalina do mineral gesso. O alabastro tem aparente semelhança com o mármore, mas é nitidamente mais macio do que ele e muitas outras pedras. Por causa de sua pouca resistência às intempéries, só pode ser usado em peças destinando-se a ambientes internos.

Para Maria-Carmen Perlingeiro, a prática da escultura consiste não apenas em criar objetos tridimensionais e estéticos, mas também em dar-lhes uma aura toda pessoal. O material pedra, do qual surgem suas obras plásticas, dá-lhe total liberdade para trabalhar as formas. Consegue exprimir as idéias servindo-se de um bloco único. O alabastro, especialmente quando permeado de veios, sugere algo quase que corpóreo e lhe permite brincar ao trabalhá-lo. Surgem então esculturas que exprimem calor e maciez, sendo ao mesmo tempo frágeis e elegantes. Assim, da pedra alabastro emanando leveza, Maria-Carmen Perlingeiro faz nascer uma arte viva que enriquece nosso olhar graças a formas onde a luz ora aparece em contrastes, ora se unifica, ora reverbera multiplicando-se. Por meio de orifícios e aberturas, a artista instala pequenos segredos só seus, fazendo o interior se mesclar com o exterior, e várias peças se adaptam entre si sem juntas aparentes, originando paisagens esculturais.

Maria-Carmen Perlingeiro procura exprimir em suas peças um impulso vivo, contrastando com a matéria de que são feitas. Suas formas orgânicas abrigam luminosidade, levando o espectador a uma experiência ao mesmo tempo tátil e visual. O jogo de luz valoriza a aparência frágil do alabastro, acentuando-a. Cortado em peças finas, o material parece ser transparente e quase flutuante. As paisagens esculturais, embora feitas de pedra parecem pairar, a luz lhes permeando a matéria e o espaço.

A Fundação Brasileira apresenta esses trabalhos, todos em pedra, e os incorpora em seus ambientes que também são banhados de luz. A exposição se estende por três pisos, começando no térreo com uma paisagem escultural. Uma instalação de 15 metros de comprimento, em diagonal no recinto, parece pairar sobre uma „mesa de ar“, sendo que as bases de todas as peças encontram-se na mesma altura. Em cima forma-se um relevo através do qual o espectador pode passear o olhar, mudando de perspectiva conforme sua posição. Jogos de luz e sombras aumentam mais ainda o efeito de multiplicação causado pelos diversos objetos ali suspensos.

No piso superior, além de trabalhos de parede e uma vitrine com pequenos objetos delicados, encontram-se duas paisagens de moradia ligadas à situação de vida pessoal da artista. O atelier se abre em transição imediata à parte habitada, as esculturas estão dispostas diretamente sobre os móveis e acessórios e assim integradas na vida do dia-a-dia. Tendo sido retirada a expressão abstrata da pedra que em si é fria, o ambiente se torna calidamente acessível.

No primeiro andar, as esculturas de Maria-Carmen Perlingeiro se integram no acervo permanente da Fundação Brasileira, enriquecendo-o pelo seu material, a pedra. Objetos cúbicos contrastam com as obras da coleção guardadas em gabinetes para elas construídos. Uma das salas está inteiramente preenchida por Cadernos em alabastro branco suavemente guarnecido de aplicações em ouro e prata: a iluminação indireta irradia harmonia e serenidade. A suave claridade por um lado acentua a expressão material das obras de Maria-Carmen Perlingeiro e, por outro, torna-as fugidias.

Daniel Faust

Diretor



Petits secrets, 13 x 13 x 8 cm, 2010, Alabaster und Gold



Montanha furada, 42 x 41 x 7,5 cm, 2007, Alabaster und Gold



Mer sucrée, 13 x 7 x 12 cm, 2013, Amazonit



Palavras cruzadas, 22 x 80 x 51 cm, 2013, Alabaster



Gravata / Cola, 42 x 32 x 7 cm, 2010, Alabaster



Luva e folha / Figos, 38 x 53 x 10 cm, 2010, Alabaster



Jarras, 10 x 10 x 80 cm, 2010, Alabaster und Stahl



Prismas, verschiedene Größen, 2008, Alabaster und Gold



Piercings, 74 x 3 x 24 cm und 72 x 3 x 21 cm, 2014, Alabaster und Gold

Biografie

1952 geboren in Rio de Janeiro

1971 Ecole des Beaux-Arts, Université Fédérale Rio de Janeiro

1973 Ecole supérieure d’art visuel, Diplom, Genf

1982 Pratt Institute, Skulptur, New York

1983 Art Students’ League, Skulptur, New York

Einzelausstellungen (Auswahl)

1978 Galerie Aliança francesa, Rio de Janeiro Letras

1979 Galerie Centro Cultural Candido Mendes, Rio de Janeiro

N Operações Projekt mit Rute Gusmão

1980 Galerie César Aché, Rio de Janeiro Silabox

1981 Galeria Bernard Letu, Genf Ici-là-ailleurs

1982 Museum der Modernen Kunst, Rio de Janeiro Bicho de sete cabeças

1991 Château de Villa, Sierre Skulpturen

1992 Ruine, Genf Skulpturen

1993 Galerie Goudard, Rio de Janeiro Skulpturen

1994 Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo Skulpturen

1996 Galerie Rosa Turetsky, Genf Petits mensonges

Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo Aguas-Vivas

Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro Skulpturen

Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo

2001 Galerie Charlotte Moser, Genf Hauts-reliefs

2002 HAP Galerie, Rio de Janeiro Alabaster

2006 Königspalast, Rio de Janeiro

2007 Eclipses, Chácara do Céu, Museum R. Castro Maia, Rio de Janeiro

Histoires de peaux, Simon Studer Art, Genf

Aquatiques, Bücherei Archigraphy, Genf

Alabastros, Espace Topographie de l’art, Paris

Aquáticas, Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo

2008 Skulpturen Artrium, Genf

Alasbastri, Scantinatti della Pinacoteca Civica di Volterra

2010 Centre de bien être, SPA, Lausanne Palace

2012 Luz de Pedra, Museum der Modernen Kunst, Rio de Janeiro

Latentes, Espace L, Genf

2013 Art Genève, Simon Studer Art, Genf

SPArte, São Paulo

JoiArte, Rio de Janeiro

Cinéticos e Construtivos, Galerie Carbono, São Paulo

Luz de Pedra, Galerie Raquel Arnaud, São Paulo

ArtRio, Rio de Janeiro

FIAC Paris, Galerie Raquel Arnaud

Mul.ti.plo, Rio de Janeiro

Pão de Açucar, Martha Pagy, Rio de Janeiro

Buch Luz de Pedra EMCB, Rio de Janeiro

2014 Luz de Pedra Simon Studer Art, Genf

Ausstellungsbeteiligungen (Auswahl)

1975 Zentrum für zeitgenössische Kunst, Salle S. Patiño, Genf

XIII Internationale Biennale von São Paulo

1977 XIV Internationale Biennale von São Paulo

1978 Schule der visuellen Künste, Parque Lage, Rio de Janeiro Plásticos

Galerie Gaetan, Genf Un espace parlé

1979 Galerie Nobé, New York Works on paper

1983 Galerie Kouros, New York Kleine Skulpturen 1984

Galerie Art Awareness, Lexington, New York Latin American visual thinking

1991 Palais de l’Athénée, Genf Seriographien

Kouros Skulpturen Center, Conecticut Skulpturen

1994 In Vitro “In Vivo” mit José Pitteloud

1995 Art 26’95 Galerie Luisa Strina, Basel

1996 249 Projekt UNI DUFOUR, Historisches Kunstmuseum, Genf

“Projet végétal” in Kooperation mit C. Beusch, M. Junod und A. Cooper

1. Preis ex-æquo des internationalen Kunstwettbewerbes UNI DUFOUR

organiziert durch die Bank Darier Hentsch & Cie. und des Kanton Genf

1996 Blaue Stadt, Genf Azzuro

Galerie Alexandre Mottier, Genf Essais

1997 Arco Madrid, Kunstkabinett Raquel Arnaud

Art for the World, Madrasa Ibn Youssef, Marrakech Méditations

1998 OMS Genf, ONU New York und SESC Pompéia São Paulo Kunst für die Welt

The edge of Awareness

Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo Transitive shapes cat.

1999 Museum Rath, Genf, 20 Jahre Mäzenatentum durch die Genfer Kantonalbank

Historisches Kunstmuseum, Genf Le geste du sculpteur

Kunsthalle, Bern Change directory

2000 Lausanne Jardins 2000, in Kooperation mit dem Architekturbüro 2BM2

Les lances d’Uccello

Plans Libres und Galerie Alexandre Mottier, Genf Jardins Intérieurs

Art for the World, Rotes Kreuz Museum, Genf Playgrounds & Toys

2001 Arco Madrid, Kunstkabinett Raquel Arnaud

MAM São Paulo, Sammlung Figueiredo Ferraz O espirito da nossa época

2001 United Nations, New York Kunst für die Welt Playgrounds & Toys

2002 Kantonales Kunstmuseum, Lugano Kunst für die Welt Playgrounds & Toys

Galpão, Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo 12 Skulpturen

2004 Palmiers en transit in Kooperation mit dem Architekturatelier 3BM3

Lausanne Gärten

Zeitgenössische Kunst: uma historia em aberto, Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo

2005 Fotografische Referenzen, Kuratorin Cristina Burlamaqui, Galerie Ipanema, Rio de Janeiro

Il meraviglioso mondo delle cose fluttuanti Fonte de San Felice, Volterra

Espace urban x nature intrinsèque Raum für Kunst Topographie, Paris

2006 Stop-over Fri-Art Fribourg

Une mémoire céramique, Château de Nyon

2008 Scope Basel, Galerie Laura Marsiaj

Entre le plan et l’espace, Kunstkabinett Raquel Arnaud, São Paulo

2009 Art Basel, Galerie Denise Renée

The beauty of the mistake, Puppenhaus, LX Factory, Lissabon

2010 Art Basel, Galerie Denise Renée

Kleine Formate - Multiplo Espaço Arte, Rio de Janeiro

Salon des Antiquaires, Lausanne, Simon Studer Art

2011 Arte fiera 2011 Bologna, Simon Studer Art

Repères Espace Topographie de l’art, Paris

Art Basel, Galerie Denise Renée

FIAC, Galerie Denise Renée

Départ Espace_L, Genf

2012 Obras do Acervo, Galerie Raquel Arnaud, São Paulo

Refléxion forme lumière, Galerie Denise René, Paris

Art Genève, Simon Studer Art

Art Basel, Galerie Denise René

Latentes, Espace L, Genf

2013 Art Genève, Simon Studer Art, Genf

SPArte, São Paulo

Cinéticos e Construtivos, Galerie Carbono, São Paulo

ArtRio, Rio de Janeiro

FIAC Paris Galerie Raquel Arnaud

2014 Art Genève, Simon Studer Art, Genf

Afinidades Raquel Arnaud Institut Tomie Othake, São Paulo

Trajetória 40 anos Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

SP Arte São Paulo

ArtRio, Rio de Janeiro

Ouro CCBB Rio de Janeiro

4 nouvelles éditions Galeria Carbono, São Paulo

Andere Aktivitäten

1974-75 Entwurf und Ausführung einer Wand der Rue Villereuse, Genf

1977-78 Professorin der Serigraphie, Schule der visuellen Künste, Rio de Janeiro

1977-78 Mitglied der Direktion der brasilianischen Vereinigung der professionellen plastischen Künstler, Rio de Janeiro

1977-82 Herausgeberin und Künstlerin von Kunst Serigraphien, Rio de Janeiro

1990 stellvertretende Professorin der Serigraphie, Ecole supérieure d’art visuel, Genf

1997 Realisierung des Projektes végétal für UNI Dufour mit M. Junod und C. Beusch, Genf

1997-99 Wettbewerb und Realisierung von Point de rosée für die SUVA, Sion, in Kooperation mit dem Architekturbüro 2BM2 In Genf

1999-00 Ankauf des Wettbewerbsprojektes Les lances d’Uccello für Lausanne Gärten in Kooperation mit dem Architekturbüro 2BM2 in Genf

2000 Kollaboration beim Projekt Anis Vert - 1. Preis - Architekturatelier 3BM3

Herberge Le Floris in Anières, Genf

1997-03 Mitglied der Kommission von FMAC, Zeitgenössischer Kunst Fonds der Stadt Genf

2003 Anerkennung des Projektes Palmiers du Monde für Lausanne Gärten 2004, in Kooperation mit SMS Architektur, Genf

2007 Palmiers en Transit, Kreisverkehr von Cologny, Genf

Präsentation eines Projektes für den Wettbewerb Quartier des Bains, Genf

Buchpräsentation Maria-Carmen Perlingeiro, Verlag InFolio, Lausanne

1952 nasceu em Rio de Janeiro

1971 Ecole des Beaux-Arts, Université Fédérale de Rio de Janeiro

1973 Ecole supérieure d’art visuel, diplôme, Genebra

1982 Pratt Institute, sculpture, New York

1983 Art Students’ League, sculpture, New York

Exposições Individuais (Seleção)

1978 Galeria da Aliança francesa, Rio de Janeiro Letras

1979 Galeria do Centro Cultural Candido Mendes, Rio de Janeiro

N Operações projeto com Rute Gusmão cat.

1980 Galeria César Aché, Rio de Janeiro Silabox

1981 Galeria Bernard Letu, Genebra Ici-là-ailleurs

1982 Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro Bicho de sete cabeças cat.

1991 Château de Villa, Sierre Sculptures cat.

1992 Ruine, Genebra Esculturas

1993 Galerie Goudard, Rio de Janeiro Esculturas

1994 Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo Esculturas cat.

1996 Galeria Rosa Turetsky, Genebra Petits mensonges cat.

Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo Aguas-Vivas cat.

Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro Esculturas cat.

Gabinete de arte Raquel Arnaud, São Paulo cat.

2001 Galeria Charlotte Moser, Genebra Hauts-reliefs cat.

2002 HAP Galeria, Rio de Janeiro Alabastros

2006 Paço Imperial, Rio de Janeiro

2007 Eclipses, Chácara do Céu, Museu R. Castro Maia Rio de Janeiro

Histoires de peaux, Simon Studer Art, Genebra

Aquatiques, Livraria Archigraphy, Genebra

Alabastros, Espace Topographie de l’art, Paris

Aquáticas, Gabinete de arte Raquel Arnaud, São Paulo

2008 Sculptures Artrium, Genebra

Alasbastri, Scantinatti della Pinacoteca Civica di Volterra

2010 Centre de bien être, SPA, Lausanne Palace

2012 Luz de Pedra, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro

Latentes, Espace L, Genebra

2013 Art Genève, Simon Studer Art, Genebra

SPArte, São Paulo

JoiArte, Rio de Janeiro

Cinéticos e Construtivos, Galeria Carbono, São Paulo

Luz de Pedra, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

ArtRio, Rio de Janeiro

FIAC Paris, Galerie Raquel Arnaud

Mul.ti.plo, Rio de Janeiro

Pão de Açucar Martha Pagy, Rio de Janeiro

2014 Livro Luz de Pedra EMCB, Rio de Janeiro

Luz de Pedra Simon Studer Art Genève

Exposições Coletivas (Seleção)

1975 Centre d’art cotemporain, Salle S. Patiño, Genebra

XIII Bienal International de São Paulo cat.

1977 XIV Bienal International de São Paulo cat.

1978 Escola de artes visuais, Parque Lage, Rio de Janeiro Plásticos

Galerie Gaetan, Genebra Un espace parlé

1979 Galerie Nobé, Nova York Works on paper

1983 Galerie Kouros, Nova York Small sculpture

1984 Galerie Art Awareness, Lexington, Nova York Latin American visual thinking

1991 Palais de l’Athénée, Genebra Sérigraphies cat.

Kouros Sculpture Center, Conecticut Sculptures

1994 In Vitro “In Vivo” com José Pitteloud

1995 Art 26’95 Galeria Luisa Strina, Basel

1996 249 Projeto UNI DUFOUR, Musée d’art et d’histoire, Genebra

“Projet végétal” com a colaboração de C. Beusch, M. Junod e A. Cooper

Primeiro premio ex-æquo do concurso artistico internacional UNI DUFOUR

organizado pelo Banco Darier Hentsch & Cie. e o Estado de Genebra cat.

1996 Cité Bleue, Genebra Azzuro

Galerie Alexandre Mottier, Genebra Essais

1997 Arco Madrid, Gabinete de Arte Raquel Arnaud

Art for the World, Madrasa Ibn Youssef, Marrakech Méditations cat.

1998 OMS Genebra, ONU New York e SESC Pompéia São Paulo Art for the World

The edge of Awareness cat.

Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo Transitive shapes cat.

1999 Musée Rath, Genebra, 20 ans de mécénat à la Banque Cantonale de Genève

Musée d’art et d’histoire, Genebra, Le geste du sculpteur cat.

Kunsthalle, Berna Change directory cat.

2000 Lausanne Jardins 2000, com o atelier de arquitetura 2BM2 Les lances d’Uccello

Plans Libres e Galeria Alexandre Mottier, Genebra Jardins Intérieurs

Art for the World, Musée de la Croix Rouge, Genebra Playgrounds & Toys

2001 Arco Madrid, Gabinete de Arte Raquel Arnaud

MAM São Paulo, coleção Figueiredo Ferraz, O espirito da nossa época cat.

2001 United Nations, Nova York Art for the World Playgrounds & Toys

2002 Museo Cantonale d’Arte, Lugano Art for the World Playgrounds & Toys

Biografia

Galpão, Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo 12 Esculturrs

2004 Palmiers en transit com o atelier de arquitetura 3BM3 Lausanne Jardins

Arte contemporanea: uma historia em aberto, Gabinete de arte Raquel Arnaud, São Paulo

2005 Referências Fotograficas, curadoria Cristina Burlamaqui, Galeria de Arte Ipanema, Rio de Janeiro

Il meraviglioso mondo delle cose fluttuanti Fonte de San Felice, Volterra

Espace urban x nature intrinsèque Espacio Topographia de arte, Paris

2006 Stop-over Fri-Art Fribourg

Une mémoire céramique, Château de Nyon

2008 Scope Basel, Galeria Laura Marsiaj

Entre le plan et l’espace, Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo

2009 Art Basel, Galeria Denise Renée

The beauty of the mistake, Puppenhaus, LX Factory, Lisboa

2010 Art Basel, Galeria Denise Renée

Petits formats - Multiplo Espaço Arte, Rio de Janeiro

Salon des Antiquaires, Lausanne, Simon Studer Art

2011 Arte fiera 2011 Bologna, Simon Studer Art

Repères Espace Topographie de l’art, Paris

Art Basel, Galeria Denise Renée

FIAC Galeria Denise Renée

Départ Espace_L, Genebra

2012 Obras do Acervo, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

Refléxion forme lumière, Galerie Denise René, Paris

Art Genève, Simon Studer Art, Genebra

Art Basel, Galeria Denise René

Latentes, Espace L, Genebra

2013 Art Genève, Simon Studer Art, Genève

SPArte, São Paulo

Cinéticos e Construtivos, Galerie Carbono, São Paulo

ArtRio, Rio de Janeiro

FIAC Paris Galerie Raquel Arnaud

2014 Art Genève, Simon Studer Art, Genebra

Afinidades Raquel Arnaud Institut Tomie Othake, São Paulo

Trajetória 40 anos Galeria Raquel Arnaud, São Paulo

SP Arte São Paulo

ArtRio, Rio de Janeiro

Ouro CCBB Rio de Janeiro

4 edições novos, Galeria Carbono, São Paulo

Outras atividades

1974-75 Criação e realização de um mural na rua Villereuse, Genebra

1977-78 Professora de serigrafia, Escola de Artes Visuais, Rio de Janeiro

1977-78 Membro da direção da Associação brasileira de artistas plasticos profissionais RJ

1977-82 Editora e impressora de edições de arte em Serigrafia, Rio de Janeiro

1990 Professora substituta de Serigrafia, Ecole supérieure d’art visuel, Genebra

1997 Realisação do Projet végétal para UNI Dufour com M. Junod e C. Beusch, Genebra

1997-99 Concurso e realização de Point de rosée para a Clinica SUVA, Sion com o escritorio de Arquitetura 2BM2 em Genebra

1999-00 Premio de aquisição do projeto Les lances d’Uccello para Lausanne Jardins com o atelier de arquitetura 2BM2 em Genebra

2000 Colaboração no projeto Anis Vert - 1er prix - atelier de arquitetura 3BM3

Auberge Le Floris em Anières, Genebra

1997-03 Membro de la comissão do FMAC, Fonds d’art contemporain da cidade de Genebra

2003 Citação: projeto Palmiers du Monde para Lausanne Jardins 2004 com SMS

Arquitetura, Genebra

2007 Palmiers en Transit, Giratoire de Cologny, Genebra

Apresentação de um projeto para o premio do Quartier des Bains, Genebra

Lançamento do Livro Maria-Carmen Perlingeiro, Editora InFolio, Lausanne



Herausgeber / Editor:
Stiftung Brasilea / Fundação Brasilea,
Westquaistrasse 39, Dreiländereck, CH-4019 Basel
+41 61 262 39 39
info@brasilea.com
www.brasilea.com

Diese Publikation erscheint zur Ausstellung /
Esta publicação está disponível para a exposição:

Maria-Carmen Perlingeiro ESCULTURAS

15. Januar bis 05. März 2015 / 15 de janeiro a 05 de março de 2015
Stiftung Brasilea

Text/ Texto
Daniel Faust

Redaktion / Redação
Pia Kuchenmüller

Portugiesische Übersetzung / Tradução
Cecy Renate de Carvalho

Fotonachweis/ Crédito das Fotografias
Maria-Carmen Perlingeiro
Eva Flury (Cadernos / Paletas)

Konzept und Gestaltung / Concepção e Design
Daniel Faust

Umschlagabbildung vorne / Ilustração da Capa
Maria-Carmen Perlingeiro, Objetos Flutuantes, 2006 - 2012, Alabaster
Foto: Cicero Rodrigues, Rio de Janeiro

Umschlagabbildung hinten / Ilustração da Contracapa
Maria-Carmen Perlingeiro, Alabastros Molhados, Atelier, Volterra, 2006, Alabaster

Dank / Agradecimentos
Die Stiftung Brasilea dankt dem Verein Freunde der Stiftung Brasilea für die gezielte finanzielle Unterstützung und ihren Firmen-Freunden / A Fundação Brasilea agradece a Associação dos Amigos da Fundação Brasilea pelo apoio financeiro e empresas parceiras:

Albrecht Catering, Dr. Ettlín - Hirsländen Klinik Birshof, Mietzette Huber AG,
Vischer & Co., Basler Personenschiffahrt AG, Landmetzgerei Senn



